



ESPAÇO DE INOVAÇÃO INOVAJUNTOS

CISGA/RS



Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610.
Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob
qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Espaço de inovação InovaJuntos: CISGA/RS. Brasília/DF:
Confederação Nacional de Municípios - 2023

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Inovação; 2. Espaços de inovação; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Articulação de redes; 5. Participação social

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorenna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Santana
Marvelis Farias
Rafael Nery

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Henrique Reichert
Giovanna Bernardes Ferreira
Gabriel Galvão Gomes





Apresentação

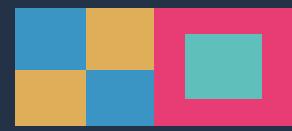
Espaços de inovação são locais propícios para a **troca de experiências**, em que a **diversidade** de pensamentos, vivências e interpretações são de extrema importância. Enquanto alguns desses ambientes estão concentrados principalmente na articulação de redes, outros mesclam o fortalecimento dos ecossistemas de inovação com inovação direta: realização de experimentos e protótipos.

O foco dos espaços concentra-se em seus esforços para estimular a **colaboração entre indivíduos**. Eles geralmente atuam como um para-raios para metodologias, reunindo-as em um só ambiente e explorando como elas funcionam (metodologias com **design centrado no ser humano**, desenvolvimento de produtos, ciência de dados, trabalho ágil, ciência comportamental, entre outros).

Os ambientes inovadores geram um clima de **entusiasmo** devido à diversidade de conhecimentos compartilhados por diferentes especialistas e indivíduos. Incluir missões motivadoras para resolver problemas importantes pode atrair novos usuários e talentos para o espaço de inovação. Uma operação eficiente é capaz de **impactar não só um único Município**, mas também territórios.

Os espaços de inovação produzem dois tipos de resultados: tangíveis e intangíveis. Os **resultados tangíveis** são quantificáveis como, por exemplo, quantidade de sistemas criados para a prefeitura. Já os **resultados intangíveis** são difíceis de medir, como a mudança de mentalidade dos servidores públicos. Resultados tangíveis também incluem produtos e serviços desenvolvidos. Eles devem criar valor para seus usuários, podendo variar desde um “assistente virtual” para esclarecer dúvidas em sites oficiais até a criação de um instrumento que mede a quantidade de poluição do ar.

A **criação de contatos** e a **articulação** entre agentes são considerados resultados intangíveis do espaço de inovação. Os usuários do local podem construir (de forma colaborativa) a resolução de problemas globais, além de compartilhar conhecimentos e expandir competências ao se envolver com outras pessoas. Portanto, gera-se **conhecimento**, cria-se **confiança** e desperta-se **curiosidade**; o que faz surgir o desejo de resolver ou mitigar problemas.



1. Introduzindo o Projeto

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.



Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.



2. Espaços de Inovação InovaJuntos

Introdução

A discussão de **desenvolvimento urbano sustentável** tem ganhado destaque mundial à medida que cresce a conscientização sobre a relevância das principais pautas de desenvolvimento global – como a Agenda 2030 e a Nova Agenda Urbana. Em termos gerais, deseja-se promover o desenvolvimento das cidades de forma que seja possível melhorar as condições de vida da geração atual, sem, no entanto, prejudicar a capacidade das gerações futuras de fazerem o mesmo.

Nesse contexto, a inovação aparece como um poderoso instrumento para fomentar o desenvolvimento urbano sustentável, principalmente por meio da adoção de **processos participativos** em âmbito local. A vida ocorre no dia a dia dos Municípios, de modo que não há substituto criativo para a **vivência**, isto é, a experimentação da realidade e o conhecimento do histórico e da cultura local.

Os Espaços de Inovação do InovaJuntos caracterizam-se como ambientes propícios para a potencialização destes saberes locais, estimulando a **articulação de redes** e a **cocriação**. Essas conexões podem ocorrer de duas formas: (i) **a nível local**, por meio da interação entre os diversos segmentos da população (sociedade civil organizada, setor produtivo, setor público, instituições de ensino etc.); e (ii) **a nível externo**, através do contato entre diferentes Espaços de Inovação.

Objetivo

De forma geral, tem-se como objetivo estruturar um espaço híbrido que propicie um ambiente colaborativo, interativo e criativo para a geração de **soluções inovadoras sobre temas de interesse**.

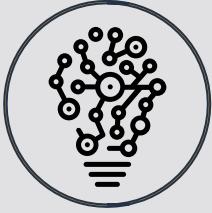
Os espaços de inovação são ambientes receptivos e estimulantes, funcionando como **provedores de ideias** capazes de facilitar a **prototipagem de soluções** para promoção do desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

Definições



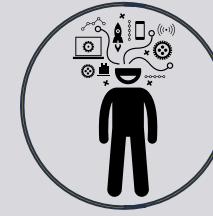
Inovação

O termo inovação pode ter várias definições, dependendo das entidades e dos contextos com que se está trabalhando. No projeto InovaJuntos, a inovação é entendida como o processo de **criar** ou **adaptar** soluções novas, em determinado contexto, para que se possa **solucionar um problema** ou **alcançar resultados melhorados**, de forma **bem-sucedida**.



Ecossistemas de inovação

Ecossistemas de inovação são ambientes onde a **interação** e a **cooperação** são essenciais. Esses locais são polos criativos, em que o objetivo é fomentar o **desenvolvimento social** e **econômico** através da colaboração e da troca de experiências entre os stakeholders (grupos de pessoas ou organizações com algum tipo de interesses pelas ações de uma determinada organização). São exemplos de ecossistema de inovação locais como: parques tecnológicos, incubadoras, coworkings, living labs e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).



Espaços de Inovação InovaJuntos

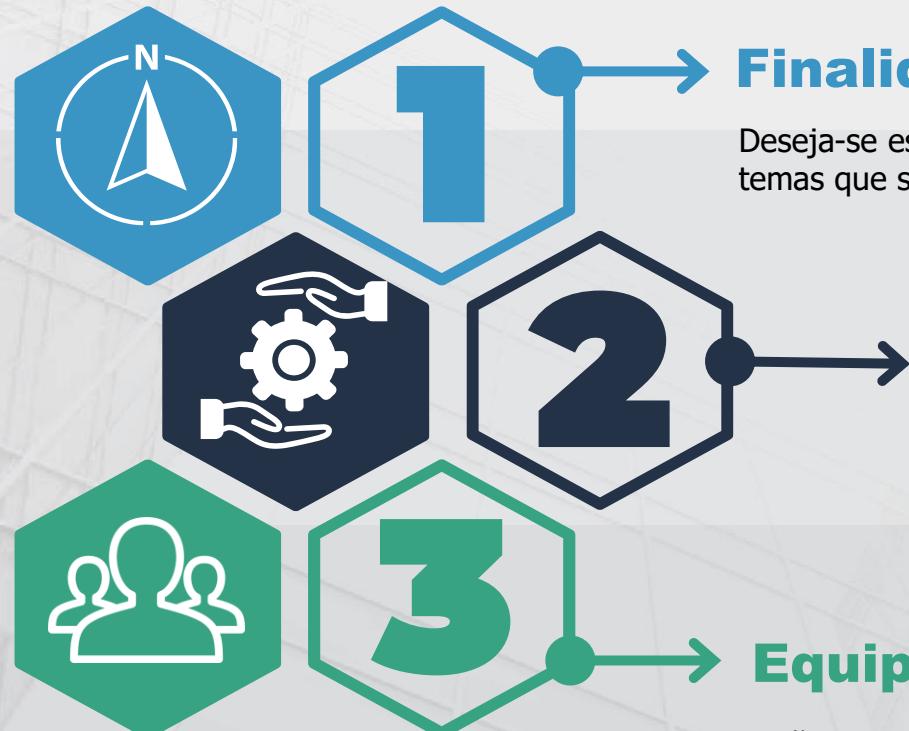
Espaços de inovação são ambientes propícios para a troca de experiências, em que a interação entre agentes com diferentes visões de mundo permite transformar experiências e aprendizados em conhecimento.

Os **Espaços de Inovação InovaJuntos** são ambientes provedores de ideias, capazes de facilitar a **prototipagem de soluções** para promoção de **desenvolvimento urbano integrado e sustentável**.

Principais aspectos

Proposta

O momento de proposição é o primeiro passo para a construção dos Espaços de Inovação InovaJuntos. As definições estabelecidas nesta etapa são diferentes para cada Município/Consórcio, pois levam em consideração seus objetivos e expectativas ao participarem do Projeto. Os aspectos que compõe a proposta de Espaço de Inovação são:



Finalidade do Espaço

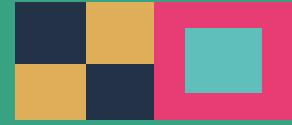
Deseja-se estipular os direcionamentos ou priorização de temas que serão abordados nos Espaços de Inovação.

Estrutura do Espaço

Identificar-se-á aspectos relacionados ao local físico do Espaço de Inovação. Os aspectos definidos serão: localidade, estrutura do local e participação social.

Equipe de inovação

Serão abordados pontos relacionados à equipe de inovação, que trabalhará nos Espaços. Deseja saber qual o perfil destas pessoas, bem como identificar possibilidades de parcerias para a prototipação de soluções inovadoras.



3. Como chegamos aqui?

3.1 Atividades remotas

Reuniões e debates

RESUMO

Ao longo do projeto, foram realizadas muitas atividades de interação com os Municípios portugueses e brasileiros. Promoveu-se um espaço virtual semanal para acompanhamento de atividades de cada participante, além do compartilhamento de boas práticas.

ENCONTROS PERIÓDICOS

Sessões de cooperação

Reuniões virtuais realizadas todas as terças e quintas-feiras para o compartilhamento mais detalhado das boas práticas que haviam sido apresentadas no encontro inicial do Projeto.

EAVs

A fim de garantir a troca de informações e experiências municipais brasileiras, toda semana, às quartas-feiras, foram realizadas Encontros Abertos Virtuais para o compartilhamento de boas práticas.

Reuniões semanais de atualização

Reuniões realizadas todas as quintas-feiras para atualização das atividades realizadas ao longo da semana e discussão de plano de trabalho para a semana seguinte.

Reuniões bilaterais – Diagnósticos Situacionais

Reuniões realizadas sob demanda dos Municípios para a realização de diagnósticos setoriais de temas considerados relevantes e urgentes na gestão municipal, bem como discussão sobre alguma situação apresentada pelo representante do Município no Projeto.

Grupos de trabalho

Houveram reuniões de grupos de trabalho para a discussão e implementação de atividades com temática específica em todas as terças feiras.

3.1 Atividades remotas

Capacitações e webinários

Realizaram-se capacitações em temáticas consideradas relevantes pelos participantes do Projeto. Foram identificadas algumas demandas comuns à maioria dos Municípios/Consórcios do InovaJuntos e encontradas boas práticas que atendiam às demandas apresentadas, cujos representantes foram convidados a compartilhar de forma mais aprofundada. Ao todo, organizou-se sessões virtuais, com cerca de 1h30 cada. Cabe ressaltar que a organização das transmissões ocorreu de forma equilibrada entre a equipe CNM e a equipe CES.

Da parte da equipe de Portugal, foram realizados três seminários web (ou webinários) no total. Um primeiro sobre inovação em políticas públicas (22 de fevereiro de 2022), e dois outros preparatórios para a Missão Técnica de Cooperação ao Brasil.



Principais temas abordados:

Plano diretor e regularização fundiária urbana: estratégia para a gestão municipal

Transparência e Participação Dos Múltiplos Atores: Bases De Uma Boa Governança

Coleta Seletiva - Como dar o primeiro passo

Orçamento Participativo Jovem

Inovações e Soluções Verdes e Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial

Nova Agenda Urbana e Área técnica de Desenvolvimento Urbano da CNM

Estratégias Inovadoras para o desenvolvimento do turismo nos Municípios

Políticas Públicas de atenção aos idosos

Redes de apoio para o desenvolvimento social e a captação de recursos

3.2 Missões técnicas e Acordos de Cooperação

Missões técnicas e Acordos de Cooperação

As missões técnicas do InovaJuntos ocorreram em 2022, em dois eventos separados: a Missão Brasil e a Missão Portugal. Levando em consideração a lógica colaborativa do Projeto, ambos os eventos tiveram dois objetivos principais:

1.

Buscaram conhecer os casos de sucesso de alguns parceiros, aprender com as práticas e saberes dos participantes e contribuir para o aprimoramento das práticas visitadas.

2.

Procurou-se fortalecer a cooperação entre membros do mesmo cluster, prioritariamente, e entre membros do Projeto, de forma geral.

Missão Brasil

A 1ª Missão Técnica Inovajuntos ocorreu nos dias 23 a 27 de março de 2022. Após a Cerimônia de Abertura realizada em Brasília/DF, brasileiros e portugueses que participam do Projeto viajaram para conhecer as experiências de 4 Municípios brasileiros participantes da iniciativa. As visitas ocorreram em Santarém/PA (pelo Cluster 1); região do Médio Vale do Itajaí/SC (atuação da APIS, pelo Cluster 2); Feliz Deserto/AL (pelo Cluster 3); e Goiás/GO (pelo Cluster 4).



Missão Portugal

Entre os dias 20 e 30 de novembro, Portugal recebeu a 2ª Missão Técnica InovaJuntos. As atividades começaram em Lisboa, capital do país, onde se reuniu a delegação do Projeto. A programação também contou com momentos de reconhecimento de outras realidades portuguesas, em que os participantes viajaram para 4 regiões do país (dependendo do Cluster Temático de interesse).

A iniciativa foi mais um momento de cooperação e compartilhamento de experiências, além de contar com visitas *in loco* para conhecimento de boas práticas realizadas em Municípios portugueses. Outro ponto importante da Missão foi o avanço na formalização de parcerias entre portugueses e brasileiros.



Acordos de Cooperação

Os quatro grupos formados por representantes de Municípios e de Consórcios públicos brasileiros, durante a viagem para Portugal, se reuniram para debater com autoridades locais do país a intenção de firmar uma cooperação por intermédio do Projeto InovaJuntos. Os grupos estiveram em visitas aos Municípios europeus e puderam conhecer as experiências e boas práticas que são executadas em cidades portuguesas.

Todos os Municípios que participam do projeto assinaram a intenção de fechar um acordo de cooperação, chegando a mais de 60 Termos de Intenção de Cooperação firmados. As parcerias têm como objetivo a transferência de conhecimento em diversas áreas da gestão local, tais como: turismo, resíduos sólidos, educação, inovação e tecnologia.

3.3 Diagnóstico Vocacional Participativo

O que é o Diagnóstico?

Um **Diagnóstico Vocacional Participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Como o Diagnóstico contribui para o Espaço de Inovação?

A **implementação dos Espaços de Inovação** ocorre posteriormente ao panorama construído no **Diagnóstico Vocacional Participativo**. As contribuições realizadas pelos atores locais (governo municipal, sociedade civil organizada, setor público e instituições de ensino) fornecem importantes direcionamentos à atuação dos espaços, orientando-os quanto a importantes pautas para alcançar o desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

A mobilização e o engajamento construídos ao longo do Diagnóstico contribuem não apenas para o fortalecimento do **caráter participativo** do processo de inovação municipal, mas especialmente para sua particularização: as características e demandas apontadas pelo próprios municípios tornam-se centrais para a busca de soluções e formulação de políticas públicas. Nesse sentido, as **vocações e limitações** identificadas despontam como norteadores fundamentais para o **debate sobre inovação** nos Municípios brasileiros.

O que aprendemos com o Diagnóstico?

Vocações

Em relação ao CISGA, identificou-se **5 vocações**: (i) integração regional; (ii) economicidade; (iii) gestão e continuidade técnica; (iv) potencialização das atividades inovadoras; e (v) soluções coletivas.

As vocações naturais da região já são exploradas de forma bem sucedida. Todavia, associada à questão histórica, a presença das vocações do Consórcio contribuem para a mitigação das limitações observadas para a região da Serra Gaúcha, agregando valor e ampliando o potencial de escalabilidade das economias locais. A indução das **atividades inovadoras** já é uma realidade, porém há espaço e oportunidade para fortalecê-las e expandi-las.

Os bons indicadores regionais demonstram a preocupação dos governos locais com pautas internacionais relevantes, como educação básica de qualidade, educação ambiental, equidade de gênero e distribuição de renda. Assim, a estratégia para um desenvolvimento urbano mais integrado e sustentável pode se beneficiar de melhor aproveitamento do Consórcio para **integração regional** por meio de **soluções coletivas**, pautadas em **economicidade**, de modo a não onerar os cofres públicos desproporcionalmente.

Ademais, em relação à experiência do CISGA, o plano de ação para desenvolvimento consiste na **gestão e continuidade técnica**, disponibilizando de forma eficiente os serviços sustentáveis para os Municípios.



Limitações

A busca por economicidade em seus processos acarreta em uma limitação de disponibilidade de recursos humanos (**estrutura enxuta**) para o Consórcio, o que dificulta a celeridade na implementação de ações que garantam a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento na região.

O maior desafio é garantir a **compreensão** a respeito das funções e particularidades do CISGA, o qual não passa de um braço executor pertencente aos Municípios consorciados. Nesse sentido, a **necessidade de parcerias** aparece como outra importante limitação. Para que se alcance os resultados almejados, é necessário atuar juntamente com representantes de todos os setores municipais, garantindo maior fluidez de processos e prevenindo a duplicação de esforços e a descontinuidade técnica.

Por sua vez, a **visibilidade** é uma dificuldade percebida de forma ampla no âmbito do Consórcio. Falhas na comunicação entre os representantes municipais podem ocasionar no desalinhamento de percepções e descasamento de opiniões, a respeito da relevância de atuação consorciada para promover o desenvolvimento urbano e sustentável.

Entende-se que os esforços de planejamento e de comunicação, ainda que internamente eficientes, encontram-se concentradas dentro de cada Município consorciado, com **pouco envolvimento** entre as diversas frentes de atuação do Consórcio.





4. Proposta do Espaço de Inovação InovaJuntos

4.1 Finalidade

Sobre os temas prioritários

A finalidade dos Espaços de Inovação norteará a atividades que serão realizadas no local. O objetivo é definir, pelo menos em um primeiro momento, as pautas que serão trabalhadas em cada Município/Consórcio, adiantando o planejamento em termos de mobilização da comunidade e envolvimento de indivíduos ou grupos de outros locais.

Como exemplo, se o objetivo é estruturar a agroecologia no local, pode-se mapear agricultores locais que poderiam contribuir para o desenvolvimento do setor primário. Dentro do âmbito do Projeto, ao definir a priorização de temáticas, consegue-se pensar em participantes do InovaJuntos que possuem boas experiências em agroecologia e que poderiam compartilhá-las.

Vale destacar que a definição de temas permite um melhor auxílio e acompanhamento, por parte da Equipe InovaJuntos, das soluções criadas em cada um dos Espaços.

FINALIDADE DO ESPAÇO DE INOVAÇÃO EM CISGA:

Os Espaços de Inovação trabalharão em dois grandes blocos, que atualmente estão em pauta no CISGA e influenciam diretamente os 23 municípios consorciados.

Compras compartilhadas

O Espaço trabalhará com compras compartilhadas, uma das principais atividades dos consórcios. A Nova Lei de Licitações será um importante tema debatido no espaço.

Projetos do consórcio

Serão debatidos temas relacionados a projetos do consórcio, tais como: Sistema de Inspeção Municipal; Concessão de água e esgoto; entre outros.

4.2 Espaço físico

Sobre o local

Existem várias características essenciais para que um espaço de inovação consiga ter sucesso. Para a metodologia do InovaJuntos, uma das contrapartidas da participação no Projeto é a disponibilização de um ambiente físico onde Espaço de Inovação funcionará. O módulo mínimo do local é uma sala com mesa, cadeiras, computador e webcam. É também necessário que o ambiente possua fornecimento estável de energia e internet de qualidade.

Ao escolher a localização adequada, é preferível que as condições de infraestrutura se mostrem favoráveis ao funcionamento do espaço de inovação. Para a realização de suas atividades, é imprescindível que as partes elétrica e de conexão à internet da sala escolhida estejam em pleno funcionamento.

- Localização 1** O espaço de inovação estará localizado na sede do CISGA, município de Garibaldi/RS.
- Estrutura do local 2** Possuem uma boa estrutura mínima, com: TV de 50 polegadas, uma ferramenta de compras compartilhadas, acesso à internet, computadores, mesas e cadeiras.
- Lógica participativa 3** O CISGA planeja garantir a participação de seu público-alvo: os municípios consorciados. No caso específico do Consórcio, a colaboração e interação poderão ser feitas por meio de câmaras setoriais e participação em assembleias.

4.3 Constituição da equipe

Sobre a equipe de inovação

A equipe será a principal responsável pelas atividades realizadas no Espaço de Inovação. Para a composição desta, deve-se levar em consideração a grande diversidade existente entre os Municípios brasileiros. A escolha dos membros da equipe do Espaço de Inovação poderá ocorrer de diferentes formas, como por exemplo por meio da seleção de voluntários, utilização de colaboradores do quadro atual, abertura de processo seletivo ou designação de comissionados.

Independentemente de seu tamanho, sugere-se que a equipe possua dois principais requisitos (conhecimento e acesso), garantindo a realização das atribuições relacionadas ao espaço de inovação de maneira mais eficiente.

Coordenador do Espaço*: Rudimar Caberlon

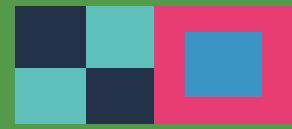
Quem são:

A equipe será formada por 2 ou 3 pessoas, selecionando-se funcionários do CISGA que acumularão as funções relacionadas ao Espaço de Inovação.

Parcerias com instituições de ensino:

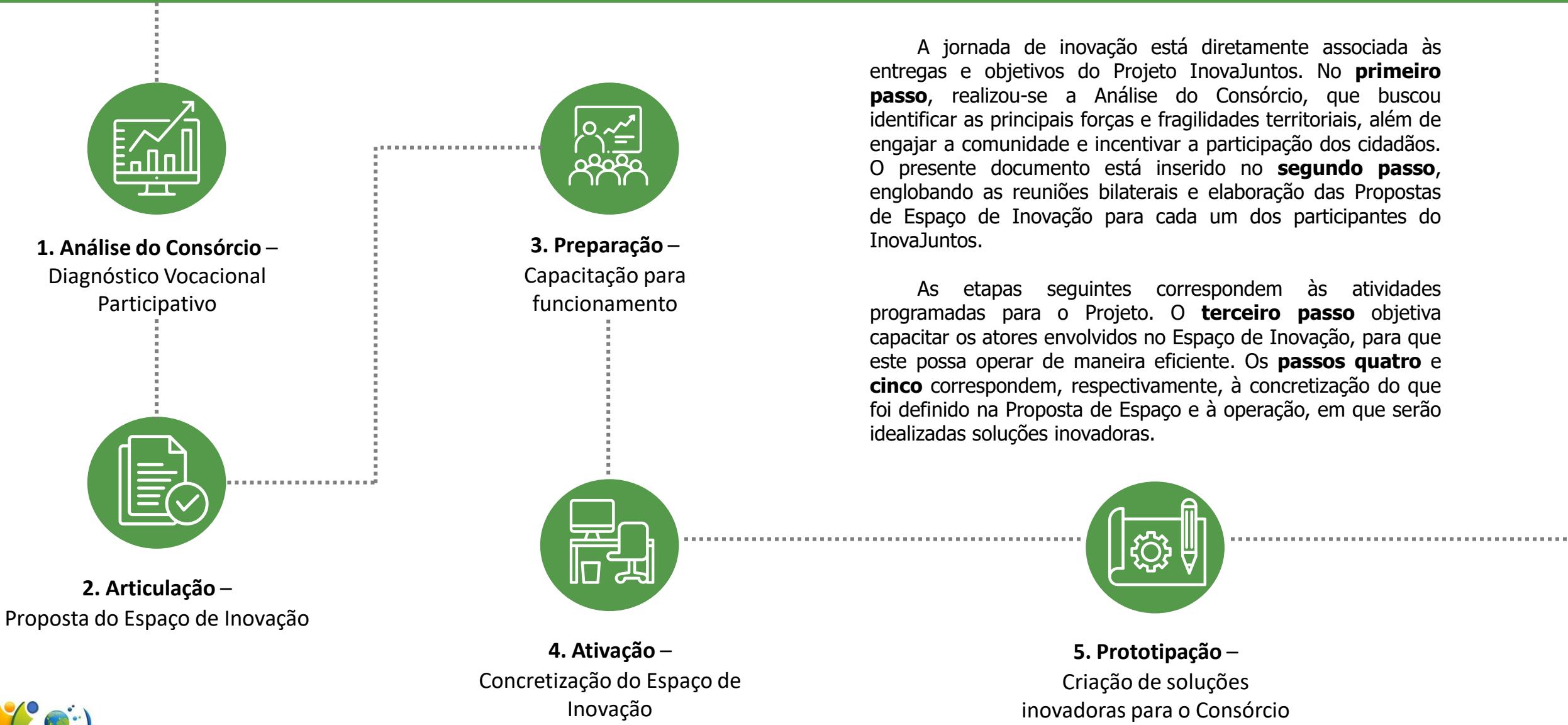
O CISGA já possui contato com a Universidade de Caxias do Sul (UCS), que poderá ser aproveitado para os Espaços de Inovação. Embora não exista nenhuma parceria definida a respeito de inovação, há a possibilidade de, no futuro, consolidar-se uma cooperação voltada para este tema.

* Pessoa responsável pelo Espaço em um primeiro momento, devendo participar das atividades de ativação e operacionalização junto com a Equipe InovaJuntos. Há a possibilidade de substituição do cargo, em momento posterior à escrita deste documento (março de 2023).



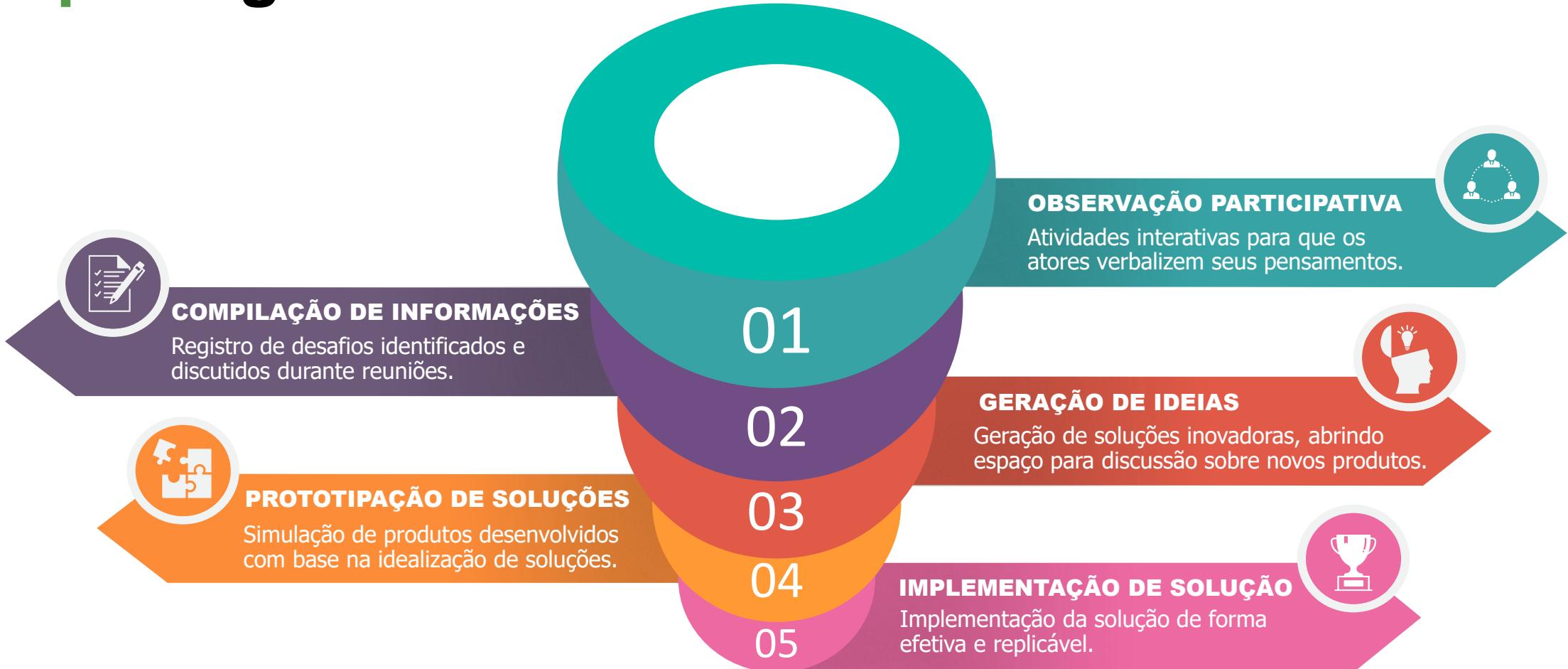
5. Próximos passos

5.1 Jornada de inovação



5.2 Criação de soluções

Etapas sugeridas:



Compilação de informações

No escopo do Espaço de Inovação InovaJuntos, busca-se priorizar problemas para os quais a solução não é óbvia, mas que também possua um potencial de participação considerável. Uma forma de identificar o grau de complexidade do problema é utilizar a Matriz de Stacey.

A **Matriz de Stacey** é um mapa para visualizar os tipos de problema com base no grau de certeza e no nível de concordância sobre o assunto. Os quadrantes do mapa podem ser entendidos da seguinte forma:

Próximos de certeza: são problemas em que as causas são facilmente determinadas e que muito provavelmente já possui soluções conhecidas.

Longe da certeza: Estas situações não devem apresentar uma longa e conhecida lista de soluções possíveis.

Perto de concordar: boa parte das lideranças ou da equipe técnica acredita em uma mesma solução para resolver o problema.

Longe de concordar: as opiniões dos especialistas ou lideranças não estão em sintonia, com várias hipóteses e alternativas sendo levantadas.

Matriz de Stacey



Compilação de informações

Uma forma de trazer a comunidade para gerar ideias e geração de soluções é a promoção de processos de **inovação aberta**.

Inovação aberta

A Enap (2022) define o ciclo de inovação aberta em **três fases**:

1 Preparação

Inicia-se o ciclo de inovação aberta pelo preparo do problema, que consiste na identificação do potencial de resolução deste desafio por um processo de inovação aberta seguida pelo mapeamento do problema e configuração da premiação. Estas etapas são importantes para tornar o problema em um desafio tangível e compreensível. Ressalta-se que as configurações da competição devem estar condizentes com a complexidade e o envolvimento da comunidade.

2 Lançamento

Na fase de lançamento, a visibilidade, mobilização e engajamento das pessoas em torno do desafio lançado são as etapas mais relevantes. Note que a premiação deve estar condizente com o esforço necessário para resolução do desafio, o que por si já traz atratividade à participação da comunidade. Ainda assim, é importante que a divulgação seja efetiva em fazer o desafio chegar até o público que tenha potencial de resolver o desafio (pesquisadores, startups, empresas).

3 Premiação

Por último, a fase da premiação consiste em avaliar as propostas. A avaliação deve seguir uma metodologia clara de pontuação e atendimento aos critérios pré-estabelecidos, além do reconhecimento das conquistas e evolução do desafio. Importante manter registrado o conhecimento adquirido ao longo do processo e a identificação de novas oportunidades ou alternativas de evolução das soluções encontradas.

5.3 Estratégias recomendadas

Eventos

Eventos são iniciativas que possibilitam a reunião de diversas pessoas em torno de um objetivo. Possuem uma enorme capacidade de mobilização do público-alvo em torno de temas de interesse, além de serem fáceis de aplicar. Dentro dos eventos, podem ocorrer atividades como capacitações, debates, palestras, seminários, apresentações, entre outros.

A organização de eventos pode ser um meio eficiente para iniciar o engajamento popular em torno de temas de interesse do Espaço de Inovação InovaJuntos do CISGA. Como exemplo, esta iniciativa pode ser utilizada para promover a interação entre os cidadãos e fornecer informações relevantes a respeito do que está sendo feito e o que está planejado para o desenvolvimento sustentável e inovador do Território.



Fonte: [Prefeitura Lucas do Rio Verde \(MT\)](#)

Case de sucesso

O município Lucas do Rio Verde/MT tem se tornado destaque nacional no sentido de utilizar a inovação para fins de desenvolvimento. Em 2022 a gestão pública iniciou debates sobre o plano de inovação local que, dentre outros pontos, objetiva tornar Lucas do Rio Verde uma cidade inovadora, bem como promover a cultura de empreendedorismo inovador entre seus habitantes.

Em fevereiro de 2023, a Aliança de Inovação do Cerrado promoveu (junto com outros parceiros) o Workshop de Inovação de Lucas do Rio Verde. O evento contou com grande participação popular, utilizando a cocriação para idealizar a visão de futuro do município.

Para saber mais, acesse o endereço eletrônico: <https://www.lucasdoroverde.mt.gov.br/site/noticias/11248>

Concurso de inovação

Concursos são utilizados para incentivar a participação de um público-alvo e promover a aproximação entre o organizador e os participantes. Podendo ser direcionados para empreendedores, servidores públicos e outros segmentos, outra ideia importante da iniciativa é a premiação para ganhadores. Como exemplo, uma empresa pode organizar um concurso, com prêmio em dinheiro, para que os funcionários proponham soluções para melhorar a captação ativa do negócio.

Visando ao estímulo do desenvolvimento da cultura de inovação, a estratégia de promover concursos de projetos inovadores é uma boa opção. A gestão pública de CISGA pode organizar concursos para estimular a criação de soluções para problemas relevantes para o Território.



Fonte: [Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista \(BA\)](#)

Case de sucesso

Em julho de 2022, a prefeitura municipal de Vitória da Conquista lançou um concurso chamado “Prêmio de Inovação na Gestão Pública”. O objetivo foi utilizar a inovação para melhorar os serviços públicos locais, propondo melhoria em pontos como: comunicação entre secretarias e servidores públicos, fluxos de trabalho e atendimento ao cidadão.

A iniciativa foi considerada pioneira no estado da Bahia, conforme fala do Diretor de Inovação da Prefeitura de Salvador e Secretário do Conselho Municipal, Luís Gaban. O evento foi destinado a grupos, com até 5 pessoas, de servidores públicos e as premiações variaram de R\$ 2.500 a R\$ 5.000.

Para saber mais, acesse o endereço eletrônico: <https://www.pmvc.ba.gov.br/prefeitura-lanca-premio-para-incentivar-servidores-a-apresentar-projetos-inovadores-para-a-administracao-publica/>

Encontros abertos

Encontros abertos são especialmente relevantes para articulação entre agentes e criação de rede de contatos. As iniciativas deste modelo, geralmente, funcionam com programação dividida em vários dias e podem contar com momentos de capacitação e discussão, como seminários e palestras.

A realização de encontros abertos pode ser relevante para criar ou fortalecer a rede de inovação de CISGA. Idealmente, os convites para participar dos encontros devem contemplar diversos atores importantes para a promoção da atividade inovadora na região, tais como: empreendedores, servidores públicos que trabalham com inovação, professores universitários, entre outros.



Fonte: [Prefeitura de Jundiaí \(SP\)](#)

Case de sucesso

O evento Rede de Inovadores – Espaço Público de Oportunidades do Campus Jundiaí aconteceu em julho de 2022, na cidade paulista. A iniciativa faz parte de um conjunto de ações que visam ao desenvolvimento inovador do Município, tais como: encontro “Café Tecnológico”; hackathon e consolidação do “Espaço Jundiaí Empreendedora”.

O encontro conectou startups, empresas, entidades de ensino, especialistas, investidores e pessoas interessadas em inovação para discutir temas como inovação, tecnologia, empreendedorismo, desenvolvimento e mercado de trabalho.

Para saber mais, acesse o endereço eletrônico: <https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2022/07/29/uniao-de-esforcos-e-troca-de-experiencias-marcam-encontro-da-rede-de-inovadores/>

Pitch.Gov

Esta iniciativa visa a conectar o setor público com o segmento empresarial, especialmente startups, que colaborarão para solucionar desafios de uma região. Bastante utilizado no mercado empresarial, a ideia do *pitch* é fazer uma apresentação rápida e direta, objetivando despertar a atenção de um cliente.

No caso do Pitch.Gov, quem assume o papel de cliente é a gestão pública. Ao participar, as startups têm que criar soluções inovadoras para uma situação proposta pelo governo. Esta iniciativa pode ser uma boa opção, principalmente, em Territórios que já possuem um ecossistema de inovação estabelecido.



Fonte: [Pitch Gov S.A \(Santo André, SP\)](#)

Case de sucesso

Em 2019 a prefeitura municipal de Santo André/SP organizou o “Pitch Gov S.A.”. A iniciativa começou com a apresentação dos principais desafios enfrentados pelo município, servindo de direcionamento para que as startups criassem soluções inovadoras e as apresentassem. As ideias escolhidas entraram em fase de teste, sendo validadas no próprio município. Na ocasião, três startups foram ganhadoras: Árvore, Filho sem Fila e Matific.

São diversos os benefícios da realização destes eventos. O setor público consegue fomentar a atuação inovadora e encontrar novas formas de lidar com os desafios enfrentados. Pelo lado das startups, o pitch.gov é uma ótima oportunidade para criar conexões e trazer mais visibilidade e publicidade para a empresa.

Para saber mais, acesse o endereço eletrônico: <https://www3.santoandre.sp.gov.br/pitchgov/>

Hackathon

Hackathon são iniciativas de competição, em que um projeto deve ser concluído em um curto período (geralmente um ou dois dias). Os participantes trabalham rapidamente para realizar tarefas voltadas à criação de soluções para problemas específicos. Ao final, há premiação para a iniciativa que melhor cumprir o desafio proposto.

Para organizar um hackathon o primeiro passo é escolher um local apropriado, que consiga comportar diversos grupos e que tenha (no mínimo) mesas, cadeiras e acesso à internet. No primeiro momento, os grupos participantes e a organização da iniciativa se reúnem para apresentação do problema e definição das regras. Os participantes devem criar uma solução e apresentá-la aos avaliadores.



Fonte: [Confederação Nacional de Municípios](#)

Case de sucesso

A Confederação Nacional de Municípios organizou, em 2019, o Desafio + Brasil, que buscava encontrar soluções para os problemas enfrentados na transferência de recursos no Brasil. O evento ocorreu entre os dias 21 e 22 de fevereiro.

Os vencedores foram representantes da Federação das Associações dos Municípios do Estado do Pará (Famep) e da empresa B8, Maxwell Tavares e Fabiano Cardoso. A premiação foi um suporte técnico de 3 meses para desenvolver uma tecnologia que fosse aderente à plataforma + Brasil.

Para saber mais, acesse o endereço eletrônico: <https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/hackathon-desafio-brasil-vai-transformar-politicas-publicas-e-transferencias-de-recursos>

Caixa de sugestões

A estratégia é utilizada para incentivar contribuições construtivas a respeito de algum tema. Caixas de sugestões são consideradas um meio para obter novas ideias e aumentar o envolvimento de colaboradores ou usuários. Esta é uma iniciativa de simples implementação, podendo ocorrer de forma virtual ou física.

Utilizar caixa de sugestões é uma forma rápida e barata de coletar feedbacks ou sugestões. Um Município pode utilizar esta ferramenta para coletar percepções de um público-alvo (como moradores de bairros afastados do centro) a respeito de assuntos como educação, saúde, sustentabilidade ambiental, etc. Dessa forma, consegue-se compreender as necessidades do território a partir da visão de pessoas que vivem naquela realidade.

Caixa de Sugestões

Aqui você pode fazer a sua reclamação, dar sugestões e também elogiar o trabalho feito pela Prefeitura de Macatuba. Após preencher o formulário, vamos dar andamento interno à sua solicitação mediante encaminhamento ao setor competente. Lembrando que os seus dados são sigilosos, garantindo a sua descrição. Obrigado por participar do nosso dia a dia. A sua colaboração é essencial para melhorarmos ainda mais a nossa cidade.

Obs: campos com asterisco (*) são obrigatórios.

Nome	E-mail
Celular	
Descrição *	

Não sou um robô 

reCAPTCHA
Apreciação + Termos

ENVIAR

Fonte: [Prefeitura de Macatuba \(SP\)](#)

Case de sucesso

A prefeitura de Macatuba disponibilizou em formato online a caixa de sugestões. Nela os indivíduos podem fazer reclamações, dar sugestões e também elogiar o trabalho que está sendo realizado. Após o preenchimento do formulário, a prefeitura avalia à solicitação mediante encaminhamento ao setor competente.

Para saber mais, acesse o endereço eletrônico: <https://www.macatuba.sp.gov.br/sugestao/>

Coworking

Coworking é um espaço de trabalho compartilhado, que reúne diferentes empresas e pessoas que trabalham em um mesmo ambiente e favorece a formação de redes de contatos. Espaços destinados ao coworking possibilitam o fomento ao empreendedorismo, reunindo esforços para o desenvolvimento do setor empresarial.

Possuir uma boa estrutura física da sala é essencial para a construção de um coworking. Objetivando a interação e o trabalho conjunto, torna-se importante que o local tenha poucas ou nenhuma divisória. Outros pontos importantes são a disposição de mesas, cadeiras e estações de trabalho, bem como o acesso à internet estável. Uma forma de incentivar a utilização do espaço é fazer convites para empreendedores com diferentes níveis de experiência, estimulando o compartilhamento de ideias.



Fonte: [Prefeitura de Rio Grande \(RS\)](#)

Case de sucesso

A prefeitura de Rio Grande/RS, juntamente com a Secretaria de Município de Desenvolvimento, Inovação e Turismo e outros parceiros, inaugurou o primeiro coworking público da zona sul do estado. O objetivo do local é promover o desenvolvimento e o empreendedorismo. O público-alvo são, principalmente, profissionais autônomos e turistas. O local contará com toda a estrutura necessária para trabalho e atendimento ao turista.

Para saber mais, acesso os endereços eletrônicos: <https://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/o-primeiro-coworking-publico-da-regiao-sera-inaugurado-em-breve/>

Outras estratégias relevantes

Edição colaborativa de projetos

Técnica utilizada para desenvolver projetos de forma colaborativa, envolvendo diversas contribuições individuais. Escolhas eficazes na conscientização, participação e coordenação do grupo são fatores essenciais para resultados de escrita colaborativa bem-sucedidos.

Banco de soluções

Conjunto de soluções inovadoras armazenadas em um local físico ou online. Utilizada para que tanto membros da equipe de inovação quanto usuários externos possam prototipar soluções inovadoras.

Hospedagem

Ofertas de espaços de trabalhos para freelancers e startups. É considerada ótima solução para gerar maior rede de contato e recursos financeiros.

Dados abertos

Utilização de dados governamentais em formato aberto com o intuito de gerar diversas aplicações, como: estudos situacionais, diagnósticos vocacionais, entre outros.

